



DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-DE-VAGEM

ANDRÉA BARROS SILVA¹; SEBASTIÃO NEY COSTA DE ALMEIDA²;
LANUSSE CORDEIRO DE ARAÚJO²; CARLOS MISAEL BEZERRA DE SOUSA²;
CINTIA MACHADO DE OLIVEIRA MOULIN CARIAS²; GERALDO DO
AMARAL GRAVINA³; ROGÉRIO FIGUEIREDO DAHER³; JOSÉ TARCÍSIO LIMA
THIEBAUT³

¹Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: andreabarross@outlook.com

²Agrônomo(a), estudante de pós-graduação, Universidade Estadual Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: costadealmeida@yahoo.com.br; lanusse.araujo@bol.com.br; carlos.misael@outlook.com; ciintia@yahoo.com.br

³Professor da Universidade Estadual Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: gravina@uenf.br; rogdahe@uenf.br; jtt512@oi.com.br

Resumo: Divergência genética é importante para conhecer a variabilidade entre os genitores, para quando cruzados produzirem progênes superiores. O objetivo deste trabalho foi estudar a divergência genética entre 33 genótipos da coleção de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris*) da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com duas repetições. Avaliou-se 10 características quantitativas. Foram efetuadas análises univariadas e multivariadas com estimativas de dissimilaridade obtidas pela distância de Mahalanobis e a formação de grupos pelo método de UPGMA e variáveis canônicas. Por meio das análises univariadas constatou-se diferenças significativas ($P < 0,01$) pelo teste F, para 7 caracteres avaliados. O método de UPGMA agrupou em cinco grupos e 85,5% da variância acumulada foi explicada pelas 4 primeiras variáveis canônicas. A característica número médio de vagens por planta foi a que mais contribuiu (19,14%) para divergência genética. Os acessos UENF 14-22-3 e UENF 15-6-4 foram os mais divergentes, o cruzamento entre eles poderá propiciar a obtenção de genótipos superiores.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; coleção; divergência.